

# SUMÁRIO

<b>1. Hermenêutica</b> .....	15
1.1 Hermenêutica e interpretação .....	16
1.2 Pré-compreensão .....	16
1.3 As atividades de conhecer, interpretar e aplicar .....	20
1.3.1 A fusão horízontica de Gadamer.....	26
<b>2. Velhos elementos de interpretação (Savigny e Ihering)</b> .....	27
2.1 Elemento gramatical .....	28
2.2 Método teleológico .....	30
2.3 Elemento sistemático.....	31
2.4 Elemento histórico.....	33
<b>3. Outros cânones hermenêuticos</b> .....	37
<b>4. Texto e norma</b> .....	39
4.1 Mutação constitucional (ou vicissitude constitucional tácita) .....	40
4.2 Pareidolia constitucional em textos vagos .....	48
4.3 Apostasia constitucional em textos precisos .....	52
<b>5. Lacunas constitucionais</b> .....	56
<b>6. Quem é o intérprete da Constituição?</b> .....	59
6.1 Teorias da Última Palavra.....	62
6.1.1 Quando a última palavra é do Judiciário .....	62
6.1.2 Quando a última palavra é do Legislativo .....	64
6.1.3 “Teoria dos Diálogos Institucionais” .....	67
6.1.3.1 Reações legislativas .....	70
6.1.3.2 Reações executivas .....	74
6.1.3.3 Diálogos interjurisdicionais .....	75
6.2 O papel do Tribunal Constitucional na Interpretação da Constituição: função contramajoritária, função represen- tativa e função iluminista .....	81
<b>7. Backlash</b> .....	83

<b>8. Casos difíceis (<i>hard cases</i>)</b> .....	<b>85</b>
<b>9. Positivismo</b> .....	<b>86</b>
9.1 A sistematização de Norberto Bobbio.....	87
9.1.1 Positivismo ideológico.....	88
9.1.2 Positivismo teórico.....	90
9.1.3 Positivismo metodológico.....	91
9.2 O positivismo metodológico de Kelsen .....	93
9.2.1 A suposta relação entre Kelsen e o Direito nos Estados Totalitários .....	97
9.2.2 O fundamento de validade das normas do ordenamento, segundo Kelsen .....	100
9.3 O positivismo metodológico de John Austin.....	102
9.4 O positivismo metodológico de Hart.....	104
9.5 O positivismo metodológico de Alf Ross.....	116
9.6 Uma visão panorâmica e cronológica da história do positivismo .....	118
9.7 Formas contemporâneas de positivismo .....	119
9.7.1 Positivismo excludente (ou exclusivo).....	119
9.7.2 Positivismo includente (ou inclusivo).....	120
<b>10. Neoconstitucionalismo</b> .....	<b>121</b>
10.1 Constitucionalização do Direito.....	126
10.2 Neoconstitucionalismo e pós-positivismo são expressões sinônimas? .....	127
10.3 Críticas endereçadas ao neoconstitucionalismo (e ao pós-positivismo) .....	128
10.3.1 Do “princípio” da vedação ao retrocesso.....	130
<b>11. Normas regras e normas princípios</b> .....	<b>134</b>
11.1 Regras e princípios na visão clássica ou tradicional .....	135
11.2 Regras e princípios na visão de Robert Alexy .....	135
11.2.1 O conflito de princípios e a máxima da proporcionalidade.....	138
11.2.2 Críticas à ponderação de princípios de Alexy .....	141
<b>12. Derrotabilidade das regras (“defeasibility”)</b> .....	<b>145</b>
12.1 Conceito.....	145
12.2 Fundamento.....	146

12.3	Origem .....	146
12.4	Natureza jurídica.....	147
12.5	(In)compatibilidade com o ordenamento brasileiro .....	149
12.6	Das normas passíveis de derrota .....	152
12.6.1	Derrotabilidade de princípios? .....	152
12.6.2	Derrotabilidade de normas constitucionais? .....	153
12.6.3	Outras normas passíveis de derrota .....	156
<b>13.</b>	<b>Interpretativismo e não interpretativismo.....</b>	<b>157</b>
13.1	Do interpretativismo .....	158
13.1.1	O originalismo de Robert Bork .....	161
13.1.2	O textualismo de Antonin Scalia.....	162
13.1.3	A polissemia da palavra originalismo e as vertentes contemporâneas.....	167
13.2	Do não interpretativismo .....	170
<b>14.</b>	<b>Procedimentalistas e substancialistas .....</b>	<b>171</b>
<b>15.</b>	<b>O pensamento jurídico de Robert Alexy.....</b>	<b>172</b>
<b>16.</b>	<b>O pensamento jurídico de Ronald Dworkin.....</b>	<b>180</b>
16.1	Dworkin <i>versus</i> Alexy: convergências e divergências .....	190
16.1.1	Quanto à compreensão de princípios e regras, não há identidade entre a doutrina de Robert Alexy e Ronald Dworkin.....	190
16.1.2	Quanto à maneira de encarar o fenômeno da discricionariedade judicial .....	191
<b>17.</b>	<b>O pensamento jurídico de Cass Sunstein .....</b>	<b>192</b>
<b>18.</b>	<b>O pensamento jurídico de Richard Posner.....</b>	<b>198</b>
18.1	Pragmatismo <i>versus</i> Positivismo: uma comparação de abordagens.....	202
<b>19.</b>	<b>Contributos do Direito Constitucional alemão.....</b>	<b>203</b>
19.1	Princípios de interpretação constitucional .....	203
19.2	Métodos de interpretação constitucional .....	208
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>		<b>217</b>